



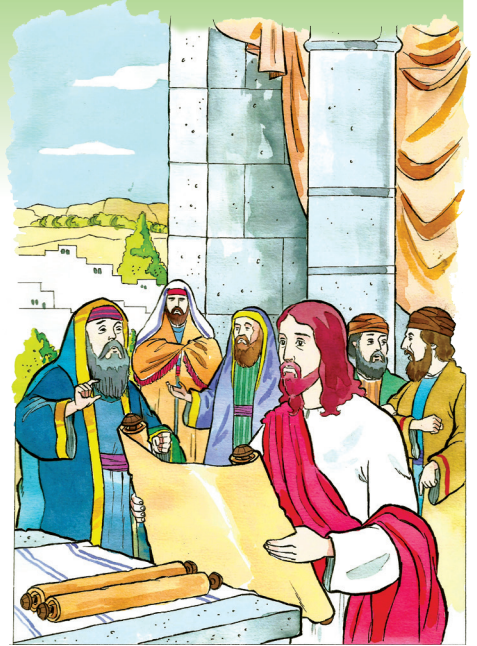
A MISSA

Ano C – nº 14 – 23 de janeiro de 2022

3º Domingo do Tempo Comum

Domingo da Palavra de Deus – Ano da Comunhão

Neste dia festivo em que, convocados pelo Senhor, nos reunimos em assembleia, somos convidados a celebrar de forma mais efusiva a Palavra de Deus como bem nos recomendou o Papa Francisco, quando instituiu para toda a Igreja o Domingo da Palavra de Deus. Atentos a esta presença do Senhor que fala conosco (sc 7), inclinemos nossos ouvidos para escutá-Lo e dialoguemos com Ele; porque, “hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir”.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. Tu anseias – eu bem sei – a salvação. / Tens desejo de banir a escuridão. / Abre, pois, de par em par, teu coração / e deixa a luz do céu entrar.

REFRÃO: Deixa a luz do céu entrar. Deixa a luz do céu entrar. / Abre bem as portas do teu coração / e deixa a luz do céu entrar.

2. Cristo, a luz do céu, em ti quer habitar / para as trevas do pecado dissipar, / teu caminho e coração iluminar; / e deixa a luz do céu entrar.

3. Que alegria andar ao brilho desta luz! / Vida eterna e paz no coração produz. / Oh! Aceita logo o Salvador, Jesus, / e deixa a luz do céu entrar!

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Sl 95,1.6)

Cantai ao Senhor um canto novo, cantai ao Senhor, ó terra inteira; esplendor, majestade e beleza brilham no seu templo santo.

3. Ato Penitencial

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Pausa)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, dirigi a nossa vida segundo o vosso amor, para que possamos, em nome do vosso Filho, frutificar em boas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *Com os olhos fixos e ouvidos atentos dialoguemos com o Senhor nesta liturgia da Palavra. Observemos os sinais que a acompanham e vejamos como a Escritura Sagrada proclamada no culto torna-se tão viva, atual e salvífica para aqueles que a escutam.*

6. Primeira Leitura

(Ne 8,2-4a.5-6.8-10) (Sentados)

Leitura do Livro de Neemias

Naqueles dias, ²o sacerdote Esdras apresentou a Lei diante da assembleia de homens, de mulheres e de todos os que eram capazes de compreender. Era o primeiro dia do sétimo mês. ³Assim, na praça que fica defronte da porta das Águas, Esdras fez a leitura do livro, desde o amanhecer até ao meio-dia, na presença dos homens, das mulheres e de todos os que eram capazes de compreender. E todo o povo escutava com atenção a leitura do livro da Lei. ^{4a}Esdras, o escriba, estava de pé sobre um estrado de madeira, erguido para esse fim. ⁵Estando num lugar mais alto, ele abriu o livro à vista de todo o povo. E, quando o abriu, todo o povo ficou de pé. ⁶Esdras bendisse o Senhor, o grande Deus, e todo o povo respondeu, levantando as mãos: “Amém! Amém!” Depois inclinaram-se e prostraram-se diante do Senhor, com o rosto em terra. ⁸E leram clara e distintamente o livro da Lei de Deus e explicaram seu sentido, de maneira que se pudesse compreender a leitura. ⁹O governador Neemias e Esdras, sacerdote e escriba, e os levitas que instruíam o povo, disseram a todos: “Este é um dia consagrado ao Senhor, vosso Deus! Não fiquéis tristes nem choreis”, pois todo o povo chorava ao ouvir as palavras da Lei. ¹⁰E Neemias disse-lhes: “Ide para vossas casas e comei carnes gordas, tomai bebidas doces e reparti com aqueles que nada prepararam, pois este dia é santo para o nosso Senhor. Não fiquéis tristes, porque a alegria do Senhor será a vossa força.” Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial

Sl 118(19)

REFRÃO: *Vossas palavras, Senhor, são espírito e vida!*

1. A lei do Senhor Deus é perfeita, * conforto para a alma! O testemunho do Senhor é fiel, * sabedoria dos humildes.

2. Os preceitos do Senhor são precisos, * alegria ao coração. O mandamento do Senhor é brilhante, * para os olhos é uma luz.

3. É puro o temor do Senhor, * imutável para sempre. Os julgamentos do Senhor são corretos * e justos igualmente.

4. Que vos agrade o cantar dos meus lábios * e a voz da minha alma; que ela chegue até vós, ó Senhor, * meu Rochedo e Redentor!

8. Segunda Leitura

(1Cor 12,12-30)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

[Irmãos: ¹²Como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo. ¹³De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo, e todos nós bebemos de um único Espírito. ¹⁴Com efeito, o corpo não é feito de um membro apenas, mas de muitos membros.] ¹⁵Se o pé disser: “Eu não sou mão, portanto não pertence ao corpo”, nem por isso deixa de pertencer ao corpo. ¹⁶E se o ouvido disser: “Eu não sou olho, portanto não pertence ao corpo”, nem por isso deixa de pertencer ao corpo. ¹⁷Se o corpo todo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se o corpo todo fosse ouvido, onde estaria o olfato? ¹⁸De fato, Deus dispôs os membros e cada um deles no corpo, como quis. ¹⁹Se houvesse apenas um membro, onde estaria o corpo? ²⁰Há muitos membros, e, no entanto, um só corpo. ²¹O olho não pode, pois, dizer à mão: “Não preciso de ti”. Nem a cabeça pode dizer aos pés: “Não preciso de vós”. ²²Antes pelo contrário, os membros do corpo que parecem ser mais fracos são muito mais necessários do que se pensa. ²³Também os membros que consideramos menos honrosos, a estes nós cercamos com mais honra, e os que temos por menos decentes, nós os tratamos com mais decência. ²⁴Os que nós consideramos decentes não precisam de cuidado especial. Mas Deus, quando formou o corpo, deu maior atenção e cuidado ao que nele é tido como menos honroso, ²⁵para que não haja divisão no corpo e, assim, os membros zelem igualmente uns pelos outros. ²⁶Se um membro sofre, todos os membros sofrem com ele; se é honrado, todos os membros se regozijam com ele. ²⁷Vós, todos juntos, sois o corpo de Cristo e, individualmente, sois membros desse corpo.] ²⁸E, na Igreja, Deus colocou, em primeiro lugar, os apóstolos; em segundo lugar, os profetas; em terceiro lugar, os que têm o dom e a

missão de ensinar; depois, outras pessoas com dons diversos, a saber: dom de milagres, dom de curas, dom para obras de misericórdia, dom de governo e direção, dom de línguas. ²⁹Acaso todos são apóstolos? Todos são profetas? Todos ensinam? Todos realizam milagres? ³⁰Todos têm o dom das curas? Todos falam em línguas? Todos as interpretam? Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(Lc 4,18) (De pé)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

L. *Foi o Senhor quem me mandou, boas notícias anunciar; ao pobre, a quem está no cativo, libertação eu vou proclamar!*

10. Evangelho

(Lc 1,1-4; 4,14-21)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹MUITAS PESSOAS já tentaram escrever a história dos acontecimentos que se realizaram entre nós, ²como nos foram transmitidos por aqueles que, desde o princípio, foram testemunhas oculares e ministros da palavra. ³Assim sendo, após fazer um estudo cuidadoso de tudo o que aconteceu desde o princípio, também eu decidi escrever de modo ordenado para ti, excelentíssimo Teófilo. ⁴Deste modo, poderás verificar a solidez dos ensinamentos que recebeste. Naquele tempo, ^{4,14}Jesus voltou para a Galileia, com a força do Espírito, e sua fama espalhou-se por toda a redondeza. ¹⁵Ele ensinava nas suas sinagogas e todos o elogiavam. ¹⁶E veio à cidade de Nazaré, onde se tinha criado. Conforme seu costume, entrou na sinagoga no sábado, e levantou-se para fazer a leitura. ¹⁷Deram-lhe o livro do profeta Isaías. Abrindo o livro, Jesus achou a passagem em que está escrito: ¹⁸“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção para anunciar a Boa Nova aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos cativos e aos cegos a recuperação da vista; para libertar os oprimidos ¹⁹e para proclamar um ano da graça do Senhor”. ²⁰Depois fechou o livro, entregou-o ao ajudante, e sentou-se. Todos os que estavam na sinagoga tinham os olhos fixos nele. ²¹Então começou a dizer-lhes: “Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

13. Preces da Comunidade

P. Neste domingo festivo da Palavra de Deus, o Senhor falou conosco e indicou o caminho a seguir. Por isso, fecundados pela riqueza abundante da Palavra apresentemos nossas preces.

1. Para que a Igreja, plasmada pela Palavra e impelida pelo Espírito Santo, seja uma palavra viva no mundo e no coração das pessoas, rezemos ao Senhor:

T. Pela vossa Palavra, transformai-nos Senhor.

2. Para que o Espírito Santo conserve no Papa, nos Bispos, padres, diáconos e ministros o dom da fidelidade na transmissão autêntica da Palavra de Deus, rezemos ao Senhor:

3. Para que o amor e a dedicação dos leitores na proclamação litúrgica da Palavra de Deus seja um edificante testemunho para nossa vida cristã, rezemos ao Senhor:

4. Para que a Animação Bíblica da Pastoral em nossa Arquidiocese seja assumida por todos os fiéis e comunidades, a fim de que a Palavra de Deus penetre e permaneça em todas as atividades da Igreja, rezemos ao Senhor:

5. Para que Círculos Bíblicos, grupos de estudo, reflexão e leitura orante da Palavra sejam fortalecidos em sua missão de conhecer, rezar e difundir a Palavra de Deus na Igreja e no mundo, rezemos ao Senhor:

6. Para que todos nós, a partir do dom que Deus suscitou para cada um, sejamos uma unidade de profunda comunhão onde as divisões sejam superadas, rezemos ao Senhor:

(Outros pedidos)

P. Escutai, Pai de bondade, a súplica de vossos filhos e filhas e continuai a ensinar-nos pela vossa vontade o que devemos realizar para o bem e a santificação de todos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas

(Sentados)

1. É prova de amor junto à mesa partilhar. / É sinal de humildade nossos dons apresentar.

REFRÃO: Acolhei as oferendas deste vinho e deste pão, / e o nosso coração também! / Senhor, que vos doastes totalmente por amor, / fazei de nós o que convém!

2. Quem vive para si, empobrece o seu viver; / quem doar a própria vida, vida nova há de colher.

3. Oferta é bem servir, por amor ao nosso irmão. / É reunir-se nesta mesa, e celebrar a redenção.

15. Convite à Oração

(De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Ó Deus, acolhei com bondade as oferendas que vos apresentamos para que sejam santificadas e nos tragam a salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística II

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele é a vossa palavra viva, pela qual tudo criastes. Ele é o nosso Salvador e Redentor, verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria. Ele, para cumprir a vossa vontade e reunir um povo santo em vosso louvor, estendeu os braços na hora da sua paixão, a fim de vencer a morte e manifestar a ressurreição. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:



Livros da Catequese

Texto oficial para a Arquidiocese do Rio

Pedidos: Editora Nossa Senhora da Paz

Tel.: (21) 2521-7299 / e-mail: livrarianspaz@infolink.com.br



TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.** e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe

de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso... (O celebrante continua...)

19. Canto de Comunhão

REFRÃO: *Sim, eu quero que a luz de Deus que um dia em mim brilhou, / jamais se esconda e não se apague em mim o seu fulgor. / Sim, eu quero que o meu amor ajude o meu irmão / a caminhar guiado por tua mão, / em tua lei, em tua luz, Senhor!*

1. *Esta terra, os astros, o sertão em paz, / esta flor e o pássaro feliz que vês, / não sentirão, não poderão jamais viver / esta vida singular que Deus nos dá.*

2. *Em minh'alma cheia do amor de Deus, / palpitando a mesma vida divinal, / há um esplendor secreto do Infinito Ser, / há um profundo germinar de eternidade.*

3. *Quando eu sou um sol a transmitir a luz / e meu ser é templo onde habita Deus, / todo o céu está presente dentro em mim, / envolvendo-me na vida e no calor.*

4. *Esta vida nova, comunhão com Deus, / no Batismo, aquele dia, eu recebi; / vai aumentando sempre e vai me transformando, / até que Cristo seja todo o meu viver.*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antifona da Comunhão (Sl 33,6)

Contemplai a sua face e alegrai-vos e vosso rosto não se cubra de vergonha!

20. Canto Pós-Comunhão

1. *Alma de Cristo, santificai-me; / Corpo*

de Cristo, salvai-me; / Sangue de Cristo, inebriai-me; / Água do lado de Cristo, purificai-me; / Paixão do Senhor, confortai-me. / Ó bom Jesus, escutai-me; / nas vossas chagas escondi-me; / não me separe de Vós. / Do inimigo defendei-me; / na hora da minha morte, chamai-me / e mandai-me ir para Vós. / Com vossos santos Vos louve no Céu eternamente. Amém.

21. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Concedei-nos, Deus todo poderoso, que, tendo recebido a graça de uma nova vida, sempre nos gloriemos dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

22. Vivência

L. Nossa Arquidiocese, a partir deste Domingo da Palavra de Deus, assume efetivamente o projeto da Animação Bíblica da Pastoral em todos os âmbitos de nossas atividades pastorais, missionárias e comunitárias, a fim de que a nossa vida cristã seja alicerçada na Palavra de Deus. Com o coração aberto, acolhamos essa proposta e façamos com que a Palavra de Deus, que é amor e salvação, alcance todas as pessoas indistintamente.

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho **†** e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

LEITURAS DA SEMANA:

24/2ª FEIRA: S. Francisco de Sales BDr, memória: 2Sm 5,1-7.10; Sl 88(89); Mc 3,22-30; 25/3ª FEIRA: Conversão de São Paulo Ap, festa: At, 22,3-16 ou At 9,1-22; Sl 116(117); Mc 16,15-18; 26/4ª FEIRA: São Timóteo e São Tito BB., memória: 2Tm 1,1-8 ou Tt 1,1-5; Sl 95(96); Lc 10,1-9; 27/5ª FEIRA: Sta. Ângela Mérci Vg: 2Sm 7,18-19.24-29; Sl 131(132); Mc 4,21-25; 28/6ª FEIRA: Sto. Tomás de Aquino PresbDr, memória: 2Sm 11,1-4a.5-10a.13-17; Sl 50(51); Mc 4,26-34; 29/SÁBADO: 2Sm 12,1-7a.10-17; Sl 50(51); Mc 4,35-41.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA: Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132. Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO
www.arquidiocese.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br

